

*RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL DA APL – ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE LISBOA, S.A.*

*1.º Trimestre de 2021 – janeiro a março de 2021*

## **1. Introdução**

Nos termos do artigo 420.º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) compete genericamente ao Conselho Fiscal fiscalizar a administração da Sociedade, cumprindo-lhe elaborar anualmente relatório sobre a sua ação fiscalizadora e dar parecer sobre o relatório, contas e propostas apresentadas pela administração.

A fiscalização da APL está cometida a um Conselho Fiscal e a uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas que não é membro daquele órgão, adotando o modelo previsto na alínea b) do n.º 1 do artigo 413.º do CSC.

De acordo com a alínea i) do artigo 44.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, estão as empresas públicas obrigadas a divulgar os relatórios trimestrais de execução orçamental, acompanhados dos relatórios do órgão de fiscalização.

Assim, nos termos do n.º 2 do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 336/98, de 3 de novembro, conjugado com o referido artigo 413.º do CSC, apresenta-se o presente relatório, o qual se reporta ao primeiro trimestre de 2021.

O presente relatório é emitido com base no documento do Conselho de Administração “Relatório Trimestral de Execução Orçamental janeiro-março 2021”, com data de aprovação por este órgão de 14 de outubro de 2021, enviado ao Conselho Fiscal em 26 de outubro. Este relatório teve ainda em consideração o Relatório do Revisor Oficial de Contas, Vítor Almeida & Associados, SROC, Lda., datado de 10 de dezembro de 2021, em anexo e constituindo parte integrante do presente documento, bem como a análise das Atas das reuniões do Conselho de Administração realizadas neste período.

## **2. Factos Prévios Relevantes**

A análise constante do presente relatório considerou o documento do Plano de Atividades e Orçamento da APL 2021 PAO 2021-2023, que, à presente data, ainda não se encontra aprovado.

### 3. Acompanhamento da Gestão e da Execução Orçamental

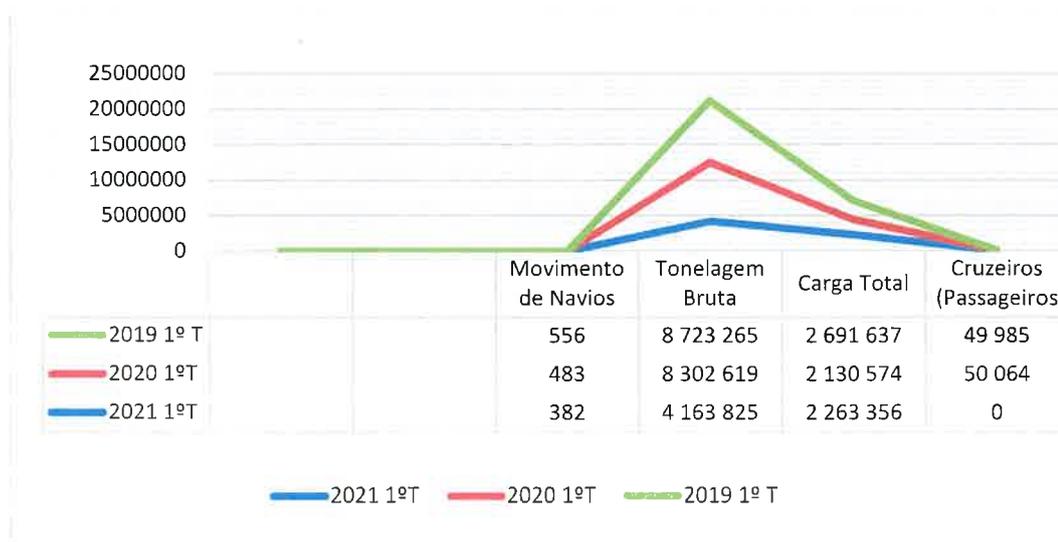
#### 3.1. Acompanhamento da Gestão

No âmbito das suas competências, definidas pelo artigo 16.º dos Estatutos da APL, S.A., na sua atual redação, bem como do artigo 420.º do CSC, no exercício de 2020, o atual Conselho Fiscal, procedeu ao acompanhamento da gestão da APL, S.A., através, fundamentalmente, da análise da documentação de prestação de contas que lhe foi disponibilizada e da leitura das Atas das reuniões do Conselho de Administração.

#### 3.2. Execução Orçamental

Quanto à execução orçamental, atendendo ao Relatório de Gestão apresentado e às considerações efetuadas no ponto anterior do presente relatório relativamente ao PAOI 2021-2023, destacam-se os seguintes aspetos:

- A atividade da APL continuou, no 1º Trimestre de 2021, a ser fortemente impactada pelo contexto pandémico



- A retração económica global provocada pela Pandemia, associada à manutenção do estado de emergência durante todo este período, refletiram-se na movimentação de navios, que registou uma redução de 20,9%, com especial impacto ao nível dos cruzeiros, onde se verificou uma quebra de 94,4%, resultante da proibição de acostagem de navios de passageiros;

- Apesar deste contexto, a movimentação de carga evidencia uma ligeira melhoria, de 6,2%, mais notória na carga contentorizada, onde a variação, face ao período homólogo, é de 20,8%. Em sentido inverso, os segmentos de granéis líquidos e ro-ro, apresentam, respetivamente, reduções de 30,3% e 100%;
- Em face disso, verificou-se, face ao período homólogo do ano transato, uma quebra dos Rendimentos e Ganhos da empresa de 9,7% e do seu Volume de Negócios de 10,3%. Se compararmos com o período homólogo de 2019, as quebras verificadas nestes dois indicadores são ainda mais acentuadas: 13,8% nos Rendimentos e Ganhos e 14,9% no Volume de Negócios. Estas quebras repercutiram-se, inevitavelmente, no EBITDA e no Resultado Líquido, que regista um valor negativo de 566.516€;
- A evolução negativa dos rendimentos foi acompanhada por um aumento dos Gastos com Fornecimentos e Serviços Externos e das Perdas por imparidade, que conduziram a uma deterioração dos resultados face ao período homólogo, com quebras no EBITDA de 33,9%, no EBIT de 135,9% e no RL de 160,3%;



- Ao nível da execução orçamental, os resultados ficaram aquém da previsão orçamental da APL, com o agravamento da crise pandémica a refletir-se num VN inferior ao esperado, sem que a não execução de 3,3% dos Gastos Operacionais orçamentados, fosse suficiente para amortecer uma quebra de 12% no Volume de Negócios.



- Os Gastos com Pessoal representaram 76,7% do total dos Gastos Operacionais, registando um aumento de cerca de 158 mil euros face ao orçamentado. Por sua vez, a execução dos FSE ficou nos 79,7%, verificando-se uma redução de 371.362 euros face ao orçamentado.
- As rubricas que registam maiores variações, face ao orçamento de 2021, são as vendas e prestações de serviços (-20,6%), os FSE (-20,3%), as Imparidades de dívidas a receber (228%), as Provisões (-100%) e os Outros Gastos e Perdas (-46,2%).
- Relativamente ao endividamento, é de destacar que a APL continuou a redução da sua dívida líquida (com reflexo também no seu resultado financeiro), em cerca de 4% e 23,8% face aos períodos homólogos de 2020 e 2019, respetivamente. Quando comparado com o orçamento de 2021 a redução é de 1,6%.

Em síntese, apresentam-se no quadro seguinte alguns dos principais indicadores da APL, S.A., a março de 2021:

Principais Indicadores	2021 1º T	2020 1º T	2019 1º T	2021 1º Trimestre						
	Real	Real	Real	MAR21 - MAR20		MAR21 - MAR19		Orç.	Var. Valor	Var. %
				Var. Valor	Var. %	Var. Valor	Var. %			
Rendimentos e Ganhos	9 841 562	10 903 244	11 418 640	-1 061 682	-9,7%	-1 577 078	-13,8%	10 864 432	-1 022 870	-9,4%
Volume de Negócios	8 611 425	9 595 883	10 116 273	-984 458	-10,3%	-1 504 848	-14,9%	9 736 237	-1 124 812	-11,6%
EBITDA	2 966 054	4 486 088	4 577 311	-1 520 034	-33,9%	-1 611 257	-35,2%	3 690 610	-724 556	-19,6%
% Rendimentos e Ganhos	30,1%	41,1%	40,1%				-24,8%	34,0%		
EBIT	-380 942	1 061 365	1 234 799	-680 423	-135,9%	-1 615 741	-130,9%	324 120	-705 062	-217,5%
% Rendimentos e Ganhos	-3,9%	9,7%	10,8%					3,0%		
RL	-566 516	939 216	1 083 613	-372 700	-160,3%	-1 650 129	-152,3%	60 054	-626 570	-1043,4%
% Rendimentos e Ganhos	-5,8%	8,6%	9,5%					0,6%		
ATL	328 141 323	341 898 628	355 933 054	-13 757 305	-4,0%	-27 791 731	-7,8%	329 002 842	-861 519	-0,3%
CP	224 900 358	227 553 434	222 650 218	-2 653 076	-1,2%	2 250 140	1,0%	226 485 956	-1 585 598	-0,7%
DL	32 192 180	33 524 967	42 237 805	-1 332 787	-4,0%	-10 045 625	-23,8%	32 713 155	-520 975	-1,6%
Autonomia Financeira	68,5%	66,6%	62,6%				9,6%	68,8%		

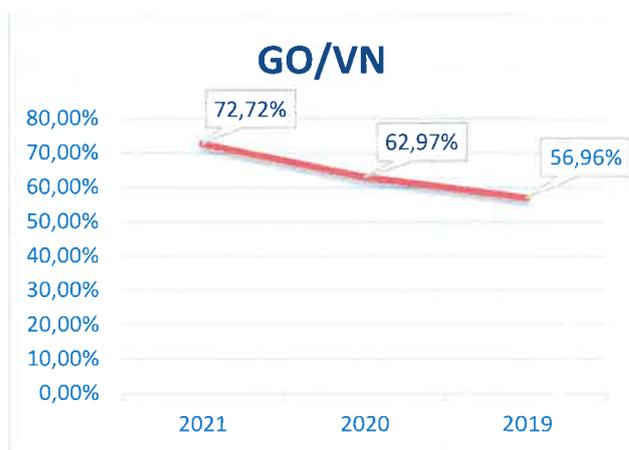
### 3.3. Cumprimento de Orientações Legais

Esta avaliação foi efetuada considerando as Instruções para a Elaboração dos Planos de Atividades e Orçamentos para 2021, anual e plurianual, das empresas públicas não financeiras do SEE constantes do DESPACHO Nº 395/2020 – Secretário de Estado do Tesouro, muito embora seja de ressaltar que grande parte das referidas instruções são de verificação anual.

## 1 – Princípios Financeiros

**Eficiência Operacional** - Garantir em 2021 que o rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios seja igual ou inferior ao verificado em 2019.

Como já referido, a Pandemia, com todas as restrições que lhe têm estado associadas, tem tido um impacto muito significativo na atividade da APL, com reflexo nos seus resultados. Comparando com os períodos homólogos de 2020 e 2019, o novo agravamento do contexto pandémico no 1º trimestre, conduziu a nova deterioração do rácio de eficiência operacional, ultrapassando mesmo o rácio orçamentado (66,51%), face ao qual registou uma variação de 9,3%.



De salientar, no entanto, como já referido que este facto decorre essencialmente da quebra verificada nos Rendimentos e Ganhos, que a natureza, maioritariamente fixa, dos Gastos Operacionais, é incapaz de compensar

**PRC** - Em 2021, devem ser iguais ou inferiores ao valor mais alto entre os montantes estimados para 2020 ou os executados em 2019, no caso dos seguintes gastos:

- Com pessoal, com exceção da relativa aos corpos sociais e descontado o efeito do absentismo;
- Conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, e os associados à frota automóvel;
- O acréscimo dos gastos com pessoal, deslocações, ajudas de custo e alojamento, e os associados à frota automóvel, bem como os relativos à contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria, apenas pode ocorrer em situações excecionais e devidamente fundamentadas, mediante autorização do membro do Governo responsável pela área das finanças, em sede de aprovação da proposta de Plano de Atividades e Orçamento da empresa.

Tratando-se de um relatório trimestral, a avaliação efetuada pelo Conselho Fiscal cingiu-se aos Gastos com Pessoal, concluindo-se que estes, no valor de 4 804 453 euros, embora superiores aos registados em período homólogo de 2019 (4 737 660 euros), são inferiores ao período homólogo de 2020 (4 842 928 euros).

**Endividamento** - Os instrumentos previsionais para 2021 devem refletir uma política de limitação do crescimento do endividamento, limitado a 2%, considerando o financiamento remunerado corrigido pelo capital social realizado e excluindo novos investimentos com expressão material.

## Dívida Líquida



A APL tem registado uma redução sucessiva e consistente do seu endividamento, verificando-se uma quebra de 4% face ao período homólogo de 2020 e de 23,8% relativamente ao verificado no 1º Trimestre de 2019.

**Investimento** - Os investimentos, anuais e plurianuais devem ter cobertura financeira garantida e serem suportados em análise custo-benefício que comprove a sua necessidade social e/ou a sua rentabilidade

Investimento	2021 1º T	2020 1º T	2019 1º T	2021 1º Trimestre				Orç.	Var. Valor	Var. %
	Real	Real	Real	MAR21 - MAR20		MAR21 - MAR19				
				Var. Valor	Var. %	Var. Valor	Var. %			
	42 442	273 560	1 440 908	-231 118	-84,5%	-1 398 466	-97,1%	1299288	-1 256 846	-87,2%

Fruto do contexto pandémico, o investimento previsto para a 1º trimestre de 2021 registou um atraso significativo, com uma execução de apenas cerca de 3% do orçamento para o período em análise.

**PMP** – Cumprimento das normas definidas na RCM nº 34/2008, de 22 de fevereiro.

Prazo Médio de pagamentos	2021 1º T	2020 1º T	2019 1º T
	Real	Real	Real
	49	53	64

Fonte: <https://www.portodelisboa.pt/documents/20121/162195/PMP+3T21.pdf/bf41c7fd-997d-97fd-ca9f-6923d38d6660?t=1637686560571>

O PMP indicado inclui o efeito de 2 situações em processo de contencioso (e com antiguidade superior a 360 dias), pendentes de decisão judicial, e uma situação de diferendo com um fornecedor quanto ao valor da tarifa cobrada. A APL vem compensando regularmente os montantes que entende serem os devidos, encontrando-se o restante em aberto.

Deduzindo o efeito destas situações, o PMP do período em reporte é de 40 dias.

#### 4. Conclusão

Em face do exposto, entende o Conselho Fiscal que o relatório de gestão apresentado pela Sociedade referente ao 1.º Trimestre de 2021, apresenta genericamente informação detalhada das variações ocorridas face ao período homólogo do ano anterior e ao PAOI 21-23, embora relativamente a este último a análise seja condicionada pelo facto do documento não se encontrar aprovado pela tutela.

Acompanhamos as conclusões do ROC, constantes do seu relatório: *“um desempenho bastante aquém do orçamentado e igualmente abaixo do ocorrido no período homólogo de 2020, sobretudo em termos de rendimentos, dado que ao nível dos gastos, por força do seu carácter mais estável e em grande parte fixo, não foi possível ajustá-los à quebra de atividade ocorrida.”*

De facto, é de salientar mais um exercício em que a atividade da Sociedade foi significativamente afetada pela evolução da pandemia COVID-19 no período em análise, o que se repercutiu nos resultados do período (que passaram para campo negativo), tendo, contudo, conseguido manter uma situação financeira equilibrada e conseguido prosseguir a política de redução da sua Dívida Financeira.

Em 25 de janeiro de 2022

A Presidente do Conselho Fiscal,

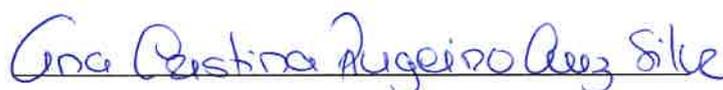


Ana Paula Gomes Azurara

Os Vogais,



Tiago Manuel Rodrigues Estevinho



Ana Cristina Rugeiro da Cruz e Silva



## **APL – ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE LISBOA, S.A.**

### **RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS**

#### **RELATIVO AO 1.º TRIMESTRE DE 2021**

##### **1. INTRODUÇÃO**

De acordo com o disposto no n.º 2 do artigo 13.º dos Estatutos da **APL – ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE LISBOA, S.A.**, aprovados pelo Decreto-Lei n.º 336/98, de 3 de novembro e alterados pelos Decreto-Lei n.º 334/2001, de 24 de dezembro, e Decreto-Lei n.º 46/2002, de 2 de março cumpre ao respetivo Conselho Fiscal elaborar e enviar trimestralmente aos respetivos órgãos tutelares *“um relatório sucinto em que se refiram os controlos efetuados, as anomalias detetadas e os principais desvios em relação às previsões”*.

Por solicitação dos membros do Conselho Fiscal, procedemos a uma análise sucinta da informação constante do documento “Relatório Trimestral de Execução Orçamental – janeiro a março de 2021” preparado pelo Conselho de Administração.

Contudo, e dado que o relatório trimestral, da responsabilidade do Conselho de Administração, relativo ao 1.º trimestre de 2021 apenas nos foi disponibilizado no passado dia 25 de outubro, só a partir desta data foram criadas as condições para que possamos emitir o presente relatório relativo a este período. Por esta razão, e dado o período de tempo já decorrido, o mesmo terá uma natureza mais sucinta do que habitualmente sucede.

##### **2. ATIVIDADE DESENVOLVIDA**

No trimestre em apreciação a atividade por nós desenvolvida consistiu essencialmente no seguinte:

- a) Acompanhamento da gestão da APL, designadamente através da realização de contactos regulares com o seu Conselho de Administração, bem como com a responsável pela Direção Financeira;
- b) Análise da evolução da situação económica e financeira da APL;
- c) Na sequência da análise da informação de natureza contabilística, elaborada pelos Serviços da Empresa, solicitámos e obtivemos os esclarecimentos que considerámos relevantes;
- d) Respondemos ainda às solicitações e pedidos de esclarecimento que nos foram formulados pelos Serviços da APL, no âmbito da nossa área de conhecimentos;

Em nossa opinião, o trabalho desenvolvido deu resposta às exigências contempladas, relativamente às responsabilidades e competências do Revisor Oficial de Contas.

### 3. EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

O Balanço reportado a 31MAR2021, bem como a respetiva evolução face a 31DEZ2020, consta do **Anexo 1** e foi preparado a partir dos registos contabilísticos da APL.

A Demonstração de Resultados, igualmente elaborada a partir dos registos contabilísticos da APL, reportada a 31MAR2021, consta do **Anexo 2** e engloba os dados relativos ao período homólogo de 2020, bem como a comparação face ao orçamento para o período em análise<sup>1</sup>, incluindo a taxa de execução orçamental por rubrica.

Acerca da posição financeira da APL, observa-se uma redução de 3,2% (-3.420.282 euros) do passivo total e de 1,3% (-4.448.083 euros) no ativo face ao trimestre anterior, com o capital próprio a reduzir ligeiramente (-0,5%) para os 224.900.358 euros, conforme se sistematiza:

Rubricas	31-MAR-21	31-DEZ-20	Var. MAR.21 / DEZ.20	
			Valor	%
<b>Ativo líquido</b>	328 141 322	332 623 406	-4 482 084	-1,3%
<b>Capital Próprio</b>	224 900 358	225 962 159	-1 061 801	-0,5%
<b>Passivo</b>	103 240 964	106 661 246	-3 420 282	-3,2%
<b>Indicadores</b>				
<b>Solvabilidade Total (Capital Próprio/Passivo)</b>	2,18	2,12	0,06	2,8%
<b>Autonomia financeira (Capital Próprio/Ativo líquido)</b>	0,69	0,68	0,01	0,9%
<b>Dependência Financeira (Passivo/Ativo líquido)</b>	0,31	0,32	-0,01	-1,9%

No que respeita à análise dos principais indicadores financeiros apresentados, globalmente corroboram a posição financeira favorável.

Destacamos, face ao trimestre anterior, que a redução operada ao nível do ativo decorre essencialmente da diminuição da rubrica de ativos fixos tangíveis (-2.420 milhares de euros) e de Caixa e depósitos bancários (-1.050 milhares de euros), tendo, em sentido contrário, ocorrido um aumento da rubrica de clientes (+1.001 milhares de euros).

Em termos de resultados, a APL apresenta, no final do trimestre em análise, um resultado negativo de 566 milhares de euros, em clara inflexão com o resultado positivo de 939 milhares de euros registado no período homólogo (+939 milhares de euros) equivalente a um decréscimo de 160,3%, ao mesmo tempo que se regista um desvio de -627 milhares de euros, face ao orçamentado para o período homólogo, conforme se sistematiza na evolução dos principais indicadores:

<sup>1</sup> Por simplificação considerámos 3 duodécimos do valor anual do orçamento para 2021, ignorando o eventual efeito de qualquer sazonalidade, tendo sido também este critério considerado pelo Conselho de Administração.

	Real	Orçamento	Real	VAR Real		VAR Orç	
	31.MAR.2021	31.MAR.2021	31.MAR.2020	Valor	%	Valor	%
Volume de negócios	8 611 425	9 736 237	9 595 883	-984 458	-10,3%	-1 124 812	-11,6%
Vendas e serviços prestados	5 549 895	6 988 867	6 161 101	-611 206	-9,9%	-1 438 972	-20,6%
Outros rendimentos	3 061 529	2 747 369	3 434 782	-373 253	-10,9%	314 160	11,4%
Fornecimentos e serviços externos	-1 457 778	-1 829 140	-1 200 029	-257 749	21,5%	371 362	-20,3%
Gastos com o pessoal	-4 804 453	-4 646 347	-4 842 928	38 475	-0,8%	-158 106	3,4%
Imparidades e provisões (perdas/reversões)	-303 423	-122 500	-14 196	-289 227	2037,4%	-180 923	147,7%
Outros rendimentos e ganhos	4 291 667	3 875 565	4 742 143	-450 476	-9,5%	416 102	10,7%
Outros gastos e perdas	-309 854	-575 835	-360 004	50 150	-13,9%	265 981	-46,2%
<b>EBITDA</b>	<b>2 966 054</b>	<b>3 690 610</b>	<b>4 486 088</b>	<b>-1 520 034</b>	<b>-33,9%</b>	<b>-724 556</b>	<b>-19,6%</b>
(Gastos) / reversões de depreciação e amortização	-3 346 996	-3 366 490	-3 424 723	77 727	-2,3%	19 494	-0,6%
<b>EBIT (Resultado operacional antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>-380 942</b>	<b>324 120</b>	<b>1 061 365</b>	<b>-1 442 307</b>	<b>-135,9%</b>	<b>-705 062</b>	<b>-217,5%</b>
Juros e gastos similares suportados	-105 087	-172 590	-30 866	-74 221	240,5%	67 503	-39,1%
Imposto sobre o rendimento do período	-80 437	-91 477	-91 283	10 796	-11,8%	10 990	-12,0%
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>-566 516</b>	<b>60 054</b>	<b>939 216</b>	<b>-1 505 732</b>	<b>-160,3%</b>	<b>-626 570</b>	<b>-1043,4%</b>

Acerca do desempenho económico da APL assinala-se a redução do volume de negócios em -1.124 milhares de euros (-11,6%) comparativamente ao orçamentado para o primeiro trimestre de 2021, mais acentuada na rubrica de vendas e serviços prestados, que regista um desvio de -1.439 milhares de euros (-20,6%) face ao orçamentado para o período em análise.

Comparativamente ao volume de negócios registado no período homólogo, verifica-se uma redução de 984 milhares de euros (-10,3%), devendo no entanto ter-se em consideração que no primeiro trimestre de 2020 o impacto da situação pandémica era ainda muito residual, dado que o confinamento então determinado apenas ocorreu em meados de março de 2020, enquanto o primeiro trimestre de 2021 foi fortemente influenciado por nova situação de confinamento.

Na estrutura de gastos, comparativamente ao período homólogo, observa-se um aumento de 257 milhares de euros (+21,5%) nos gastos com fornecimentos e serviços externos, apesar da ligeira redução de 89 milhares de euros na rubrica de gastos com pessoal (-0,8%) e de outros gastos e perdas (-13,9%).

Em termos económico-financeiros, é inequívoco o efeito gerado pela situação pandémica que afetou o trimestre em análise, potenciado ainda pela greve prolongada que se verificou em 2020 e que se prolongou ainda por 2021, embora já de forma menos acentuada.

No que se refere à execução orçamental, em que os desvios são igualmente acentuados, os mesmos decorrem, sobretudo, do facto de o exercício orçamental ter de alguma forma subavaliado os efeitos negativos decorrentes da situação pandémica, eventualmente por não ter sido antecipada a nova vaga com impactes muito relevantes no primeiro trimestre de 2021.

Ao nível da atividade desenvolvida, o número de navios que utilizou os serviços do porto de Lisboa registou no trimestre em análise uma quebra de 20,9% face ao período homólogo de 2020 (menos 101 navios). Em termos de tonelagem bruta a quebra foi ainda mais acentuada, com uma redução de 49,8%, devido sobretudo à inexistência de atividade no segmento dos cruzeiros.

No que se refere à carga total movimentada registou-se uma ligeira recuperação, de 6,2%, devido sobretudo ao comportamento da carga contentorizada (mais 20,8%), embora penalizada pela quebra no segmento dos granéis líquidos, que registaram uma quebra de 30,3%.

Em face do exposto conclui-se que o primeiro trimestre de 2021 revelou um desempenho bastante aquém do orçamentado e igualmente abaixo do ocorrido no período homólogo de 2020, sobretudo em termos de rendimentos, dado que, ao nível dos gastos, por força do seu carácter mais estável e em grande parte fixo, não foi possível ajustá-los à quebra de atividade ocorrida.

#### **4. NOTA FINAL**

Finalmente, manifesta-se o nosso agradecimento aos responsáveis da APL com quem contactámos ao longo do nosso trabalho, destacando-se a postura colaborante e pró-ativa do respetivo Conselho de Administração, bem como da responsável pela área financeira.

Lisboa, 10 de dezembro de 2021

**O REVISOR OFICIAL DE CONTAS**

**VITOR ALMEIDA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.**

Representada por:



Vitor Manuel Batista de Almeida

*(Inscrito na OROC sob o n.º 691 e na lista de auditores da CMVM sob o n.º 20160331)*

**ANEXO 1 – Balanço**

BALANÇO	31-MAR-21	31-DEZ-20	(valores em euros)	
			Var. MAR.21 / DEZ.20	
			Valor	%
<b>ATIVO NÃO CORRENTE</b>				
Ativos fixos tangíveis	229 416 850	231 837 314	(2 420 464)	-1,0%
Propriedades de investimento	46 737 407	47 184 457	(447 050)	-0,9%
Ativos intangíveis	28 830 511	29 268 226	(437 715)	-1,5%
Outros ativos Financeiros	7 233	6 722	511	7,6%
	<b>304 992 001</b>	<b>308 296 719</b>	<b>(3 304 718)</b>	<b>-1,1%</b>
<b>ATIVO CORRENTE</b>				
Clientes	6 987 275	5 986 718	1 000 556	16,7%
Adiantamentos a fornecedores	3 299	3 287	12	0,4%
Estado e outros entes públicos	2 965 456	2 965 674	(218)	0,0%
Outras contas a receber	357 513	1 200 555	(843 042)	-70,2%
Diferimentos	111 201	395 994	(284 793)	-71,9%
Outros ativos financeiros				
Ativos não correntes detidos para venda	2 657 597	2 657 597	-	0,0%
Caixa e depósitos bancários	10 066 981	11 116 862	(1 049 881)	-9,4%
	<b>23 149 322</b>	<b>24 326 687</b>	<b>(1 177 365)</b>	<b>-4,8%</b>
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>328 141 322</b>	<b>332 623 406</b>	<b>(4 482 083)</b>	<b>-1,3%</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>				
Capital subscrito	60 000 000	60 000 000	-	0,0%
Reservas legais	6 539 834	6 406 202	133 632	2,1%
Outras reservas	83 574 052	82 730 164	843 888	1,0%
Resultados transitados	31 233 698	31 084 739	148 959	0,5%
Outras variações no capital próprio	44 119 290	44 404 735	(285 445)	-0,6%
Resultado líquido do período	(566 516)	1 336 320	(1 902 836)	-142,4%
	<b>224 900 358</b>	<b>225 962 159</b>	<b>(1 061 801)</b>	<b>-0,5%</b>
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE</b>				
Provisões	3 299 895	3 299 895	0	0,0%
Financiamentos obtidos	23 953 886	24 587 146	(633 260)	-2,6%
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	6 642 955	6 758 393	(115 438)	-1,7%
Passivos por impostos diferidos	3 708 575	3 636 548	72 027	2,0%
Outras contas a pagar	9 711 293	9 711 293	(1)	0,0%
	<b>47 316 604</b>	<b>47 993 275</b>	<b>(676 672)</b>	<b>-1,4%</b>
<b>PASSIVO CORRENTE</b>				
Fornecedores	698 948	921 053	(222 106)	-24,1%
Adiantamentos de clientes	1 373 312	1 291 206	82 106	6,4%
Estado e outros entes públicos	1 190 685	1 254 040	(63 355)	-5,1%
Acionistas/sócios	180 700	1 120 000	(939 300)	-83,9%
Financiamentos obtidos	18 305 275	19 102 342	(797 067)	-4,2%
Outras contas a pagar	3 995 994	4 185 833	(189 839)	-4,5%
Diferimentos	30 179 447	30 793 496	(614 050)	-2,0%
	<b>55 924 361</b>	<b>58 667 971</b>	<b>(2 743 611)</b>	<b>-4,7%</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>103 240 964</b>	<b>106 661 246</b>	<b>(3 420 282)</b>	<b>-3,2%</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>	<b>328 141 322</b>	<b>332 623 406</b>	<b>(4 482 084)</b>	<b>-1,3%</b>

## ANEXO 2 – Demonstração de Resultados

(valores em euros)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	Real	Orçamento	Real	Var. Real		Var Orç.		Execução
	31-MAR-21	31-MAR-21 (*)	31-MAR-20	MAR.21/MAR.20	%	MAR.21	%	Orçamental
				Valor	%	Valor	%	%
Vendas e serviços prestados	5 549 895	6 988 867	6 161 101	(611 206)	-9,9%	(1 438 972)	-20,6%	79,4%
Fornecimentos e serviços externos	(1 457 778)	(1 829 140)	(1 200 029)	(257 749)	21,5%	371 362	-20,3%	79,7%
Gastos com o pessoal	(4 804 453)	(4 646 347)	(4 842 928)	38 475	-0,8%	(158 106)	3,4%	103,4%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(303 423)	(92 500)	(14 196)	(289 227)	2037,4%	(210 923)	228,0%	328,0%
Provisões (aumentos/reduções)		(30 000)		-		30 000	-100,0%	0,0%
Outros rendimentos e ganhos	4 291 667	3 875 565	4 742 143	(450 476)	-9,5%	416 102	10,7%	110,7%
Outros gastos e perdas	(309 854)	(575 835)	(360 004)	50 150	-13,9%	265 981	-46,2%	53,8%
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>2 966 054</b>	<b>3 690 610</b>	<b>4 486 088</b>	<b>(1 520 034)</b>	<b>-33,9%</b>	<b>(724 556)</b>	<b>-19,6%</b>	<b>80,4%</b>
(Gastos) / reversões de depreciação e amortização	(3 346 996)	(3 366 490)	(3 424 723)	77 727	-2,3%	19 494	-0,6%	99,4%
Imparidade de ativos depreciáveis (perdas/reversões)				-		-		
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>(380 942)</b>	<b>324 120</b>	<b>1 061 365</b>	<b>(1 442 307)</b>	<b>-135,9%</b>	<b>(705 062)</b>	<b>-217,5%</b>	<b>-117,5%</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-		-		
Juros e gastos similares suportados	(105 087)	(172 590)	(30 866)	(74 221)	240,5%	67 503	-39,1%	60,9%
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>(486 029)</b>	<b>151 530</b>	<b>1 030 499</b>	<b>(1 516 528)</b>	<b>-147,2%</b>	<b>(637 559)</b>	<b>-420,7%</b>	<b>-320,7%</b>
Imposto sobre o rendimento do período	(80 487)	(91 477)	(91 283)	10 796	-11,8%	10 990	-12,0%	88,0%
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>(566 516)</b>	<b>60 054</b>	<b>939 216</b>	<b>(1 505 732)</b>	<b>-160,3%</b>	<b>(626 570)</b>	<b>-1043%</b>	<b>-943,4%</b>

(\*) Por simplificação considerámos 3 duodécimos do valor anual do orçamento para 2021, ignorando o eventual efeito de qualquer sazonalidade.